

1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. <i>Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.</i> D. <i>Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</i>
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. G. Identificar os valores evangélicos. H. <i>Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.</i> I. <i>Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.</i> J. <i>Descobrir a simbólica cristã.</i> L. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso. M. <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	O. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. P. Promover o bem comum e o cuidado do outro. Q. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. R. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. S. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

As MC em itálico não foram usadas.

3. Avaliação

3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	50%	<ul style="list-style-type: none">➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)➤ Fichas de atividades➤ Tarefas diárias da aula
ATITUDES E COMPORTAMENTO	50%	<ul style="list-style-type: none">➤ Registos de observação do professor➤ Grelhas de auto e heteroavaliação

3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento: $C = a \times 50\% (35\% + 15\%) + b \times 50\% (10\% + 20\% + 20\%)$

A componente Conhecimentos e Capacidades será subdividida, da seguinte forma:	A componente Atitudes e Comportamento será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none">➤ Testes: 35%➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 15%	<ul style="list-style-type: none">➤ Participação e Empenho: 10%➤ Sentido de Responsabilidade: 20%➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 20%

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	Apresentação	1
	Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa/autoavaliação)	2
	Unidade Letiva 1 – A PESSOA HUMANA	10
	<ul style="list-style-type: none"> • Quem é uma pessoa? <ul style="list-style-type: none"> – Estrutura individual (uma unidade irrepitível); – Estrutura pessoal (um ser em relação com os outros). • Dimensão física: corpo, fisiologia; • Dimensão intelectual: inteligência, imaginação, razão; • Dimensão moral e volitiva: distinção entre bem e mal, escolha; vontade e compromisso; • Dimensão emocional: emoções e sentimentos; • Dimensão social: a relação com os outros; • Dimensão sexual: a sexualidade abrange a totalidade da pessoa: corpo, inteligência, emoção, vontade, afetividade. <ul style="list-style-type: none"> – A vida emocional deve levar à abertura aos outros, que são diferentes; – A linguagem do corpo ajuda-nos a comunicar com os outros. • Dimensão espiritual: criados à imagem e semelhança com Deus, os seres humanos partilham a abertura ao transcendente: <ul style="list-style-type: none"> – Capacidade de amar e de perdoar; – Capacidade de se interrogar sobre a existência; – Capacidade criativa e de vivência da liberdade; – Capacidade de se abrir à transcendência. • A rutura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa. • A autenticidade: fidelidade ao próprio projeto (vocação); • A vocação da pessoa é a felicidade (realização, bem-estar, produtividade, relação com os outros, ...); <ul style="list-style-type: none"> – Procurar a coerência entre o que se é e o que se aparenta ser; – Ter vontade de ser verdadeiro e de procurar a verdade; – A aceitação de si mesmo. • O ser humano é dotado de direitos e de deveres, reconhecidos pela sociedade: <ul style="list-style-type: none"> – A Declaração Universal dos Direitos do Homem; – Convenção sobre os Direitos da Criança. • A UNICEF; • Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todas as crianças tenham condições de existência dignas; • A Igreja Católica defende os direitos das crianças, entre outros: à família (AA, 30) ao bem-comum (GS, 26), à educação (GE, 1). • Deus estabelece com todos uma relação pessoal: SI 139(138). • Como “ser pessoa” e dar condições para que todos sejam “pessoas”: <ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer relações cordiais e verdadeiras; – Escutar; – Partilhar; – Ser atento e amável; – Comunicar bem; – Respeitar os outros; – Defender os direitos humanos; – Cumprir para com os seus deveres. 	Total_13

2º	<p>Avaliação (formativa/sumativa)</p> <p>Unidade Letiva 2 – JESUS, UM HOMEM PARA OS OUTROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é Jesus de Nazaré? <ul style="list-style-type: none"> – Jesus, o Profeta de Deus, o Mestre e o Messias (Cristo). O Filho de Deus. – O anúncio do Reino de Deus: a vitória definitiva do bem, da justiça, da verdade, do amor. • O nascimento de Jesus marcou a história: <ul style="list-style-type: none"> – A arte celebra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus. – O calendário usado entre nós tem como ponto de referência o nascimento de Jesus, dada a sua importância; • Jesus leva-nos uma nova maneira de entender Deus, misericórdia pura: <ul style="list-style-type: none"> – A confiança no Deus bom, que não abandona a pessoa (cf. Lc 12, 22ss); – Contra a exclusão, a inclusão no amor de Deus: inclusão dos marginalizados, dos pobres, dos doentes – A revolução do coração humano: viver centrado no amor ao próximo (e próximo é todo o que precisa de mim, independentemente da sua origem ou identidade); – O perdão de Deus e a necessidade de arrependimento; – Uma religião que brota de uma relação com Deus no íntimo do ser e se manifesta na fraternidade, e não uma religião do culto exterior (Lc 18, 9-14). • O conflito com os poderosos: os saduceus, os fariseus, os romanos. • O destino de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> – Mc 14,32-50: Oração no Getsemani e prisão; – Mc 14,53-65: Jesus é julgado e condenado pelo tribunal judaico; – Mc 15,1-15: Jesus é julgado e condenado à morte por Pilatos; – Mc 15,24-37: Crucificação e morte de Jesus na cruz. • A ressurreição – Jesus é o Senhor e o Filho de Deus: <ul style="list-style-type: none"> – At 9: Conversão (vocação) de Saulo; – At 10,34-43: Discurso de Pedro em casa de Cornélio; – At 22: Discurso de Paulo à multidão; • Deus quer a vida e não a morte: <ul style="list-style-type: none"> – Jo 10,10: “Eu vim para que tenham vida”. • Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar a vida aos outros? • Devo ser capaz de: Respeitar; Cuidar; Ajudar; Compreender; Partilhar; Amar. 	<p>2</p> <p>8</p> <p>Total_10</p>
	<p>Avaliação (formativa/sumativa)</p> <p>Unidade Letiva 3 – A PARTILHA DO PÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • A alimentação, a produção e o comércio dos alimentos; • A fome e a subnutrição; • A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade. • Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a derrota da fome (Caritas, FAO, Banco Alimentar Contra a Fome...). • Solidariedade e voluntariado. • Fraternidade, amor partilhado. • A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos primeiros cristãos: At 2, 42-47. • O significado simbólico-religioso do alimento e da refeição. • O Lava-pés: Jo 13, 3-7.13-17. • A Última Ceia, sinal da entrega de Jesus por amor: Mc 14, 1-25. • Ser pão para os outros: a doação de si mesmo, o amor partilhado com os mais necessitados. 	<p>1</p> <p>7</p> <p>Total_8</p>

Professor:
José Luís Pereira de Figueiredo